

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAMEGO,
REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2021**

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se no Auditório do Teatro Ribeiro Conceição, uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, cuja ordem de trabalhos foi previamente distribuída aos membros da Assembleia, através da convocatória datada de 17.09.2021

ABERTURA

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Rodrigues Lourenço, presidiu à sessão que teve início às 09.30 horas, tendo a senhora deputada Isabel Marisa Duarte Rodrigues Nunes e o senhor deputado Carlos Manuel Pereira Santos Almeida, desempenhadas as funções de primeira e segundo secretários, respetivamente.

PRESENCAS

José Rodrigues Lourenço, Presidente da Assembleia, Manuel António Rebelo Ferreira, Leonel Pereira Gonçalves, em substituição do senhor José António Carrapatoso Oliveira, Miguel Ângelo Sousa Dias Ferreira da Mota, Rosa Maria Pires Monteiro Moutinho, Manuel Monteiro Afonso, Nuno Romeu Cardoso Sequeira, Ricardo Luis de Albergaria Samara Antunes Robalo, Nuno Manuel Oliveira Ribeiro em substituição de Manuel José do Carmo Coutinho, Isabel Marisa Duarte Rodrigues Nunes, Sofia Alexandre Correia Pereira, José Manuel Lourenço Correia, Carlos Manuel Pereira Santos Almeida, António Manuel Ferreira Penela, Maria Liliana Santos Monteiro Ribeiro, Vítor Nuno Gomes dos Santos, Josefa da Conceição Tormeno Fernandes Pinto em substituição de Jorge Guedes Osório Augusto, Alexandre Costa Sousa Hofmann Castela, Ana Branca Silva Soeiro Carvalho, Luis Miguel Correia Friães Santos, Carlos Manuel Almeida Loureiro e os senhores Presidentes de Juntas de Freguesias de Avões, Britiande, Cambres, Secretário da Junta de Freguesia de Ferreirim, em substituição do seu Presidente, Ferreiros de Avões, Figueira, Lalim, Lamego (Almacave e Sé), Lazarim, Penajóia, Penude, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Samodães, em substituição da sua Presidente, Sande, União das Freguesias de (Bigorne, Magueija e Pretarouca), União de Freguesias de Cepões, Meijinhos e Melcões, União das Freguesias de Parada do Bispo e Valdigem, Várzea de Abrunhais e Vila Nova de Souto D'El Rei.

AUSÊNCIAS

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal Cessante** justificou as ausências dos senhores deputados José António Carrapatoso Oliveira, Manuel José do Carmo Coutinho, Jorge Guedes Osório Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Lalim e Presidente da Junta de Freguesia de Samodães

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Interveio o senhor **Presidente da Assembleia Municipal Cessante** para felicitar na pessoa do senhor Eng.^o Francisco Manuel Lopes, aqui presente nesta sala, e que, desde já agradece a sua presença, de ter ganho as eleições para a Câmara Municipal,

o maior número de votos para a Assembleia Municipal, e num voto sentido, pessoal, mas enquanto Presidente da Assembleia Municipal cessante, votos de grande sucesso, êxito, que ao fim ao cabo serão os êxitos dos lamecenses. Quer deixar ficar aqui registado este voto de felicitação.

Mas, ao mesmo tempo, também, felicitar as senhoras e os senhores deputados que vão continuar no exercício de funções na próxima Assembleia Municipal, deixando também uma nota de reconhecimento àquelas e àqueles deputados municipais, sejam eleitos diretamente ou sejam Presidentes de Juntas de Freguesia, uma palavra de reconhecimento desenvolvido nesta Assembleia Municipal, e deseja as maiores felicidades, as melhores felicidades para as suas vidas pessoais e profissionais, a vida não termina aqui, muito há a fazer, e, quem sabe, no futuro, venham outra vez abraçar projetos políticos que, no exercício nobre como deve ser encarada a função política, como uma missão de trabalhar em prol das comunidades. Disse que não ficaria de bem consigo se não fizesse registar estes votos de congratulação, de felicitação, já aqui expressados.

Quer também dizer, a título informativo de que sempre teve no seu espírito a passagem de testemunho, o que significa que o novo ato de investidura dos novos órgãos municipais, ser o mais rápido possível. E não vai cometer nenhuma inconfidência, porque achou que era sua obrigação, de falar com o senhor Eng.º Francisco Manuel Lopes, como Presidente da Câmara Municipal eleito, relativamente ao dia, ao local e outras questões logísticas de importância. Assim ficam os senhores deputados a saber, desde já, porque vai enviar os ofícios e pretende envia-los para essa investidura, já a partir de amanhã. Mas ficam desde já informados que o ato de instalação será no dia 15 de outubro, pelas 17.30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Portanto, é estarem atentos aos ofícios que vão ser remetidos, mas aqueles que aqui se encontram e que foram eleitos, ficam, desde já, a saber o dia e a hora.

1.1 – **ASSUNTO** – LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES.

O senhor **Presidente da Assembleia Cessante** informou que lhe chegou à Mesa da Assembleia um voto de saudação apresentado pelo senhor Alexandre Costa Sousa Hofmann Castela, que leu e se transcreve na íntegra:

“ Ao 111.º Aniversário da Implementação da República Portuguesa

Justificativa:

Saudação ao centésimo décimo primeiro aniversário do levantamento militar e popular que deu origem à revolução que tornou possível a implementação de um regime republicano em Portugal.

O 5 de Outubro de 1910 é uma das datas centrais na história contemporânea do país e de importância indelével na definição de Portugal como um país soberano e democrático.

Anexa-se a importância também de recentemente ter voltado a ser direito dos trabalhadores e do povo português usufruírem deste feriado por iniciativa parlamentar do PCP”.

Não se tendo ninguém pronunciado sobre esta moção, o senhor Presidente da Assembleia Cessante, perguntou aos líderes da Assembleia Municipal, se este voto de saudação, podia derivar de toda a Assembleia Municipal, obtendo a anuência de todos os deputados, tendo de seguida colocado este voto de saudação, à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

De seguida referiu-se a uma proposta apresentada pelo senhor Presidente da União de Freguesias de Parada do Bispo e Valdigem Cessante, que a leu e se transcreve na íntegra:

“António Margarido Nunes Xavier, Presidente da Junta em exercício da União de Freguesias de Parada do Bispo e Valdigem, vem requerer à Mesa da Assembleia Municipal, se digne apresentar oficialmente um Voto de Pesar pelo falecimento do promissor jovem João Pedro Xavier Jerónimo, segundo Secretário em funções da Mesa da Assembleia desta União de Freguesias, que precocemente nos deixou no passado dia 21 de setembro, com 35 anos de idade”

Acrescentou o senhor **Presidente da Assembleia Municipal Cessante** de forma muito dramática.

De seguida, perguntou se este voto de pesar, podia ser oriundo de toda a Assembleia, obtendo a anuência de todos os deputados, também a Mesa da Assembleia se associa com total afeto e entregue à respectiva família, tendo de seguida colocado este voto de pesar, à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Referiu-se ainda a um Voto de Louvor, apresentado pelo senhor deputado Manuel Monteiro Afonso, do Partido Social Democrata, que o leu e se transcreve na íntegra:

“Proponho um voto de louvor ao senhor Joaquim Santos Mateus, do Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais, pelo desempenho exemplar das funções de Apoio a esta Assembleia. Funcionário dedicado, de elevada capacidade de trabalho, mostrou-se sempre pronto e atento, responsável e zeloso na execução das suas tarefas, afirmando as suas qualidades profissionais, espírito de iniciativa e de cooperação.

A nível pessoal, sempre foi diligente, educado e de trato fácil, dotado de capacidade de ajuda na procura de soluções para o bom funcionamento desta Assembleia”.

Disse ser este o voto de louvor apresentado, e referindo uma nota pessoal, quer-se associar a todas estas palavras, apesar de algumas vezes ser um bocado férreo com o Joaquim Santos Mateus, em algumas situações, mas que foram sempre ultrapassadas e portanto, revê-se nestas palavras, afirmando que a Mesa também se associa e pensa que toda Assembleia Municipal a este voto de louvor, tendo de seguida colocado este voto de louvor, à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade e aclamação.

1.2 **ASSUNTO:** APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2021

Presente para aprovação a ata da sessão ordinária de 29 de junho de 2021, cuja leitura foi dispensada, por unanimidade, em virtude de o texto ter sido distribuído previamente a todos os deputados.

Deliberação: Aprovada por maioria, com trinta e seis votos a favor e três abstenções, estas por não terem estado presentes na referida sessão.

Relativamente a esta questão interveio o senhor **Presidente da Assembleia Cessante**, recebeu, mas nunca seria aplicável nem aplicaria nesta Assembleia Municipal, porque é uma Assembleia Cessante, que é um parecer da Associação Nacional de Assembleias Municipais, com o qual concorda integralmente, que vem fazer uma interpretação, relativamente às abstenções daqueles deputados que não estiveram presentes. Porque isto é uma questão muito jurídica, mas que tem a ver com a aplicação também do Código do Procedimento Administrativo. Disse que a ideia base é que aqueles que não estiveram presentes na última sessão da Assembleia Municipal, seja por ausência justificada, seja através da substituição, não podem sequer votar onde não estiveram presentes, pois a abstenção corresponde a um voto. Afirmou que fica isto, depois para o próximo senhor Presidente da Assembleia Municipal se tem o mesmo entendimento ou não.

Tomou a palavra o senhor **Carlos Manuel Almeida Loureiro** para dizer que vai começar, pois hoje é a última sessão da Assembleia Municipal, deste mandato, cabendo-lhe fazer um balanço destes quatro anos da Assembleia Municipal e do Executivo, tem-se este dever para com os cidadãos de Lamego, fazendo uma resenha daquilo que foram estes quatro anos.

Em relação à Assembleia Municipal, deu os parabéns ao senhor Presidente e seus secretários, pela forma como dirigiu os tempos e os trabalhos, muito à sua maneira, muito própria, mas foi uma forma, no seu entendimento, esteve no caminho certo, pela transmissão das sessões da Assembleia em direto, através do Facebook, promoveu aquela celebre viagem ao Parlamento Europeu. Por isso estes quatro anos de mandato, como Presidente da Assembleia Municipal irão ficar marcados para sempre, o seu muito obrigado. Pois como deputado municipal gostou, sempre, da sua orientação, por vezes um bocadinho demorada, sempre atento aos problemas de alguns deputados para irem almoçar.

Também quer dar uma palavra muito especial de uma pessoa em particular, não é do seu Grupo Municipal, não queria particularizar, mas acha que se tem que falar sobre esse deputado municipal, não estando presente hoje, refere-se ao senhor deputado José António Carrapatoso. O senhor deputado José António Carrapatoso foi um

prestigiado Presidente desta Assembleia Municipal durante quatro anos, fez um trabalho excelente, sempre muito preocupado com a cidade, enalteceu também o papel da Assembleia Municipal. Teve uma atitude digna de que é estar na política. Não foi eleito neste mandato como Presidente desta Assembleia Municipal, mas teve a honra e a dignidade de se sentar como deputado municipal, isso honrou muito esta Assembleia Municipal, ter o senhor José António Carrapatoso Oliveira como colega de bancada, não da mesma bancada, mas tê-lo ao lado, e sempre teve aquela opinião válida, entre as discussões mais quentes entre o senhor Presidente da Câmara e foi o privilégio estar com ele e louvar a sua atitude, o seu obrigado ao senhor José António Carrapatoso Oliveira.

Em relação aos quatros de mandado municipal deste Executivo aquilo que achou. Disse ao senhor Presidente da Câmara que há quatro anos discutia-se nesta Assembleia Municipal, as grandes opções do Executivo para Lamego, eram altas as perspectivas do seu mandato. Uma discussão onde o Executivo apresentou o seu programa e os seus objetivos de fazer a cidade e as suas freguesias o local melhor para se viver. Um projeto assente em eixo estratégico que tornaria Lamego mais próximo dos cidadãos, mais sustentável e mais empreendedor. Todos os deputados também queriam, Lamego mais próximo, mais empreendedor, mais sustentável, mais próxima do cidadão, mais verde, mais humana e mais organizada. Gostava de ter mais cidade, mais freguesia. Porque fazer a cidade não é só organizar, proteger os locais onde passa a procissão.

Fazer cidade é reabilitar, criar condições para que os jovens estudantes e as jovens famílias passa arrendar apartamentos a preços competitivos, regressando à cidade que os viu nascer. Fazer cidade é apoiar ainda mais aqueles que infelizmente vivem na solidão, sem condições, cuja família são os serviços municipais. Fazer cidade e criar dinâmicas culturais, que elevam a um lugar de excelência e de referencia na oferta cultural e de lazer. Fazer cidade é em articulação com as Juntas de Freguesia, os autarcas de proximidade por excelência, dar-lhes competências, mas, sobretudo recursos, para que sejam eles também decisores de uma política integrada, de desenvolvimento e de progresso. O senhor Presidente da Câmara, infelizmente, fez o oposto.

O que é facto é que o papel da Câmara Municipal é também criar condições para o tecido empresarial, para que se fixe, não conhece, durante quatro anos nenhuma medida que atraísse empresar e investimentos.

Uma nota para dois pontos, que acha serem importantes que são as obras. Opção entre fazer obras e apoiar projetos visíveis e a realização de obras que não se vêem, mas que podem revelar-se de grande utilidade, é uma tentação difícil de resistir. Para além da cidade, é importante que se registe e se avence para que pudesse servir melhor os lamecenses. Limitou-se a utilizar um pacote financeiro deixado pelo seu antecessor, Eng.º Francisco Lopes, sendo incapaz de candidatar a mais fundos

européus e executar mal os projetos. Sé por uma questão de preconceito é que não os fez de uma maneira pensada. Era essencial que tivesse olhado para Lamego, como um ponto decisivo de captação de investimento e de outras formas de receita, não dependessem, exclusivamente dos seus residentes. A capitalidade tem custos é assim em toda a parte. Mas o senhor Presidente da Câmara foi pela parte mais fácil, com alienação de património. Debater estes quatro anos de executivo que o atual Presidente de Câmara presidiu, é necessariamente ser capaz de responder a um questão em particular. Está-se, de facto, melhor ou pior? Tem-se ou não uma cidade melhor? A Câmara Municipal presta ou não um melhor serviço aos lamecenses? Lamego hoje é ou não um Município melhor do que há quatro anos? Agora sabe-se a resposta, os lamecenses deixaram bem claro no último sufrágio, claro que não.

Em relação ao turismo, disse que o senhor Presidente da Câmara foi incapaz de aproveitar a crescente exponencial de turistas na região, criando condições para que operadores turísticos colocassem Lamego nos seus porto-folios como ponto de referência e de extrema importância na região duriense e no panorama nacional. Limitou-se a apoiar projetos com pouco impacto para a economia local. Durante o seu mandato o único evento de excelência foi o Wine Douro Festival. Muito pouco para uma cidade que se deveria assumir como capital do Douro Sul, mas com perspetivas nacionais e internacionais, sim, internacional. Cada vez mais esta região é um destino procurado por mercados exigentes, de excelência a nível mundial, fala por conhecimento próprio. Pois uma das maiores agências do mundo, que operava em Lamego deixou de trazer turistas para a cidade, pasme-se, foram para Castro Daire, quanto é que se perdeu com esta deslocação. Sabe o senhor Presidente da Câmara, provavelmente desconhece, porque, infelizmente, esta Câmara não tem um gabinete que é muito importante, hoje em dia, que é o turismo, em que deve ter e deveria ter técnicos altamente qualificados que acompanhassem no terreno e se informe os operadores turísticos, que tipo de clientes, pessoas e turistas estão a visitar esta região.

Em jeito de balanço de quatro anos de governo municipal, na sua opinião foi um fracasso em toda a linha. Não faltou apoio ao Presidente da Câmara do grupo municipal do PSD, dos respectivos vereadores. As grandes opções e orçamentos, os empréstimos usados para financiamento de projetos, aprovação de contas, revisões orçamentais, em suma, dirigindo-se ao senhor Presidente da Câmara, esta Assembleia Municipal deu-lhe todas as condições para que tivesse feito um mandato muito, muito, muito melhor.

Usou da palavra o senhor deputado **Nuno Romeu Cardoso Sequeira** para dizer que começa a sua intervenção com espírito democrático e solidariedade política, valores esses que devem, sempre, existir, e permanecer bem assentes nesta Assembleia, felicitando assim todos os eleitos no processo autárquico realizado no passado dia 26 de setembro. Quer também endereçar uma palavra sentida, de solidariedade e

reconhecimento a todos aqueles que não alcançaram o mesmo desígnio, mas que devem ser valorizados com a mesma dignidade dos vencedores. Quer, igualmente, reconhecer e agradecer na pessoa do senhor Presidente da Câmara todo o trabalho desenvolvido ao longo deste mandato pelo atual executivo camarário.

Disse que gostaria de realçar a recuperação financeira levada a cabo durante estes últimos quatro anos, para o qual foi fundamental a implementação de uma gestão rigorosa, que permitiu, inclusivamente, iniciar um novo caminho de desenvolvimento no concelho de Lamego, quer ao nível do edificado e da mobilidade urbana, quer em acções nos mais diversos âmbitos. Caminho esse que mereceu, aliás a confiança de metade do eleitorado lamecense nas recentes eleições autárquicas.

Quer ainda, na pessoa do senhor Presidente da Assembleia Municipal cessante, felicitar a mesa desta Assembleia Municipal pelo trabalho e dedicação, bem como felicitar todos os senhores deputados pela sua entrega e empenho à causa pública, apesar das diferentes posições políticas, que muitas das vezes se verificaram nesta Assembleia, o debate e o respeito foram sempre de salutar, pois o mote que nos une a todos é certamente o mesmo, o melhor para Lamego e para os lamecenses. É nesse sentido que endereça um cumprimento especial a todos os deputados e Presidentes de Junta de Freguesia que hoje cessam a sua participação neste órgão.

Quer ainda, de uma forma especial, agradecer a todos os seus colegas do Grupo Municipal do Partido Socialista, que ao longo destes quatro anos o acompanharam de forma coesa e activa, tendo como denominador comum estar ao serviço de Lamego e dos lamecenses. Nesse sentido, quer ainda vincar que o Partido Socialista continuará a estar sempre presente e atuante, contribuindo com soluções para projetar Lamego e a região que envolve Lamego, no qual o concelho de Lamego terá que continuar a assumir um papel de liderança. Lamego possui capital institucional e humano de referência, e como tal tem que se continuar a desenvolver dinâmicas que permitam criar melhores condições para atrair a fixação de novos investimentos. A definição de estratégias que tenham em vista um eficiente aproveitamento dos fundos comunitários próximos, com ênfase para o plano de recuperação e resiliência, será essencial para projetar Lamego e para permitir um novo impulso de empregabilidade no concelho de Lamego. Não se pode esquecer que, durante largos meses viveram-se tempos de incerteza e angústia, devido a esta aterradora pandemia, que ainda hoje se encontra bem presente. Mas o momento, é agora de viragem, e para isso torna-se ainda mais importante unir esforços para que todos agentes políticos, possam dar o seu contributo em prol de uma normalidade, que já há muito é desejada.

Assim, o Partido Socialista terá a partir de agora um novo ciclo, que a seu ver será ainda mais exigente, mas como todos, certamente, já o ouviram dizer, “o caminho faz-se caminhando”, e o Partido Socialista cá estará a atento e determinado para continuar esse caminho, um caminho em prol de Lamego e de todos os lamecenses.

Interveio o senhor deputado **Miguel Ângelo Sousa Dias Ferreira da Mota**, afirmando que congratula todos os eleitos no passado domingo, a quem desde já deseja um excelente trabalho durante os próximos quatro anos, em prol de Lamego e dos lamecenses. Felicita também o trabalho desenvolvido por este Executivo camarário, trabalho esse já referido pelo senhor deputado Nuno Romeu Cardoso Sequeira, mas tem que voltar a destacar a retoma, a possibilidade de contratação de empréstimos, por parte desta autarquia. Possibilidade que só existe, porque, atualmente, o endividamento da autarquia está abaixo do limite legal,.

Assim, tem de apelar ao próximo Executivo, para que, aproveitando as conjunturas atuais, com condições, tal como já referiu, atualmente favoráveis à execução económica ou financeira de projetos, pois é possível aceder aos fundos próprios e necessários à execução de obra, dando assim continuidade aos projetos em curso. E ainda as condições favoráveis à submissão e execução de novos projetos em vários eixos, nomeadamente através do PRR. Desta forma, pretende-se que seja dada continuidade às dinâmicas na sua globalidade, e nomeadamente, na área que lhe é mais próxima, dar continuidade à criação de condições para a fixação de jovens e a uma continua aposta na melhoria das condições da Academia da ESTGL, para que esta Escola possa continuar a crescer, como tem crescido ao longo dos últimos dois anos. Tem crescido em número de alunos e está a crescer no número de cursos e de ofertas formativas. Este crescimento leva a que seja necessário a continuar com todos os esforços em parceria com a Autarquia de Lamego, nomeadamente na necessidade de se resolver o problema da residência de estudantes, bem como da necessidade de aumento das instalações para leccionação.

Aproveita ainda, para lembrar que a ESTGL tem atualmente 750 alunos, 500 dos quais não são de Lamego nem dos concelhos limítrofes, isto quer dizer que se está a fazer um trabalho excelente, na formação destas gentes, qualificando estes activos, dos quais estão aqui presentes muitos ex alunos. E também quer dizer que há 500 alunos que, obrigatoriamente residem em Lamego para estudar. Pode assim afirmar que a academia é um dos maiores motores estratégicos e sociais deste Concelho de Lamego. Espera que não fique esquecida. A ESTGL tem um papel preponderante no desenvolvimento deste território e permite ser o único Concelho da Cim Douro, onde existe o Ensino Superior Politécnico sediado. Por isso conta com a continuidade da colaboração activa por parte de Município de Lamego.

Quer agradecer a todos os elementos desta Assembleia o empenho que tiveram em prol desta comunidade ao longo destes quatro anos.

Interveio o senhor deputado **José Manuel Lourenço Correia** para começar por dar os parabéns ao senhor Presidente da Assembleia Municipal Cessante e à Mesa que o acompanhou, pela forma como dirigiu os trabalhos nesta Assembleia. Pensa que foi uma Assembleia participada, muito participada às vezes, o que foi bom, foi uma

Assembleia que funcionou bem em termos democráticos, onde todas as pessoas às vezes puderam falar mais tempo do que estava previsto, todos puderam falar. Foi uma Assembleia onde as diversas sensibilidades puderam exprimir, que é importante, para além das pessoas, as sensibilidades são importantes. Mas foi também uma Assembleia que diria eclética, foi uma Assembleia que fez de tudo um pouco, desde passear, desde participar em actividades culturais, desde organizar outras actividades. Portanto, foi uma Assembleia que foi bem preenchida, e que teve um papel muito importante na actividade e na sociedade lamecense.

Quer também dar os parabéns a todos os deputados, cumprimentar todos os deputados e os Presidentes de Junta, e claro, o Staf de Apoio à Assembleia Municipal, pois está a referir este grupo em concreto, que desenvolveu este trabalho e que contribuiu para esta excelência do trabalho da Assembleia Municipal.

Uma saudação especial para o senhor Presidente da Câmara Municipal e para o Executivo camarário, que acredita fez o seu melhor trabalho, que pode fazer, mas, como é evidente os lamecenses assim não o entenderam e é da vida democrata que possa haver alternância. Portanto obrigado ao esforço que o Executivo fez, mas, naturalmente, não foi suficiente, pelo menos na opinião dos lamecenses. Claro que na sua opinião também não, pois disso falou-se muito nestes quatro anos.

Quer saudar todas as pessoas que se empenharam na realização destas eleições, o staf eleitoral, os partidos, os candidatos, que tudo fizeram para oferecer várias alternativas, e todos os lamecenses que votaram. Pois sem eleições e sem pessoas que votam não se pode cumprir a liberdade e a democracia. Disse ficar a reflexão e eventualmente, para aqueles que não votaram, perceber-se porque é que não votaram, provavelmente os políticos não foram suficientemente competentes ou se as pessoas também ficaram instaladas no seu sofá, porque é fácil às vezes fazer uns comentários no Facebook, mas para votarem é um bocadinho mais difícil. Haverá aqui responsabilidade das duas partes, mas esta é uma reflexão que tem que ser feita e que há muitos lamecenses que ficam instalados no seu conforto e não se deslocam para votar. Por isso dar os parabéns a todos pela sua participação cívica, nomeadamente às diversas forças políticas e movimentos independentes que concorreram a estas eleições, mesmo que não tinham obtido os resultados que esperavam. Sem eles as eleições não teriam qualquer sentido.

E claro, dar os parabéns aos vencedores, os lamecenses falaram, disseram de sua justiça, e a governação da Câmara Municipal de Lamego mudou do Partido Socialista para a coligação Somos Lamego – PSD/CDS. Mais uma vez a democracia e a alternância democrática a funcionar. Os lamecenses ouviram, reflectiram, e este projeto liderado pelo senhor Eng.º Francisco Manuel Lopes venceu. Já muito se falou e todos falaram, dos argumentos, dos contra-argumentos na campanha eleitoral referiu-se à exaustão todos os argumentos e contra-argumentos, deixa essa parte de lado. Foi, claramente, uma eleição difícil, que deu luta, e naturalmente, a Coligação

Somos Lamego – PSD/CDS está muito satisfeita e tem a legítima esperança de que Lamego vai ficar bem melhor. E porque diz isto, neste contexto, sabendo que não foi a Coligação Somos Lamego - PSD/CDS que não foi a votos. Pelo direito de relembrar que afinal estavam certos, quando ao longo deste mandato defenderam a importância dos Executivos de Francisco Manuel Lopes e da sua mais valia para o desenvolvimento da cidade, das freguesias, do Município, assim como da melhoria da qualidade de vida dos lamecenses. Mas, também pela capacidade que este grupo municipal, teve, cedo de perceber e de o dizer aqui no ambão, que o futuro de Lamego residia no regresso do Eng.º Francisco Manuel Lopes, como veio, de facto, a acontecer, e como, de facto, os lamecenses vieram a sufragar.

Agora é hora de trabalhar, de olhar para o futuro, e de fazer cada dia o dia melhor para se trabalhar, pelo desenvolvimento da cidade, das freguesias e do Município.

Quer também saudar democraticamente e com estima a eleição do candidato da CDU à Assembleia Municipal, o senhor deputado Alexandre Costa Sousa Hofmann Castela, que continuará a enriquecer esta Assembleia Municipal, com o seu pensamento crítico e visão política da sociedade, mesmo que em discordância com a maioria.

E, também para terminar este aspeto, dar os parabéns ao deputado eleito pelo Partido Chega, o senhor Viriato Lemos, uma realidade nova na próxima Assembleia Municipal, que, certamente, vai-se ter de conviver com ela democraticamente, salutarmente, e certamente, todos saberão trabalhar juntos em prol do desenvolvimento de Lamego e da sua governação, porque é isso que interessa.

Antes de terminar e porque esta é a última sessão deste mandato, a próxima será para a tomada de posse dos novos órgãos autárquicos, em termos pessoais quer agradecer a todos os membros desta Assembleia Municipal, o staff de apoio ao Executivo que esteve presente, que sentiu, muito que aprendeu ele, oportunidade de ter podido intervir na construção desta sociedade lamecense, que a todos importa. Mas não queria terminar, sem referir, o trabalho regular, empenhado, construtor, de elevada competência e distinção de quatro amigos e companheiros da Coligação “Todos Juntos Por Lamego” que hoje cessa o seu mandato. São eles José António Carrapatoso Oliveira, que já exerceu funções Presidente desta Assembleia Municipal, foi Secretário e deputado municipal, como bem foi referido, teve a humildade democrática de passar de Presidente da Assembleia Municipal para ser deputado municipal, não seria qualquer que o faria. Naturalmente foi o líder da Coligação “Todos Juntos Por Lamego”.

O senhor deputado Manuel José do Carmo Coutinho, que exerceu funções num Executivo e foi deputado municipal.

O senhor deputado Luis Miguel Correia Friães Santos, que exerceu funções de deputado municipal, mas que não sendo eleito, provavelmente ou muito certamente, também virá a participar na próxima Assembleia Municipal.

Também o senhor Carlos Rodrigues que exerceu funções de Presidente da Junta de Freguesia de Várzea de Abrunhais, durante muitos anos. A todos eles o reconhecimento da Coligação “Todos Juntos Por Lamego”, pela sua dedicação a Lamego e da sua competência, bem como o seu muito obrigado pela generosidade e amizade com que lhes brindaram.

Ainda uma palavra do reconhecimento público a todos os outros que cessaram agora as suas funções e que muitos deles estão aqui presentes nesta Assembleia Municipal, obrigada a todos, por sem eles esta Assembleia Municipal não tinha sido o que foi.

Usou da palavra o senhor deputado **Manuel Monteiro Afonso** começando por cumprimentar o senhor Presidente da Assembleia Municipal e secretários, o senhor Presidente da Câmara e os senhores Vereadores, os deputados municipais, os senhores Presidentes de Juntas, o público presente, em especial os recém-eleitos que nos honram com a sua presença, o staff técnico. Disse de seguida, que chegou ao fim o mandato que os lamecenses lhes confiaram. Seria por isso agora, tempo de se fazer o balanço e da prestação de contas aos lamecenses. Todavia, julga que isso já foi feito e bem feito, com mais ou menos exatidão e mais ou menos profundidade na campanha e que culminou na escolha popular deste pretérito domingo.

Permitam-lhe ainda assim, livremente, e sem preconceitos e com o coração na mão, dizer que esta Assembleia Municipal foi uma escola de democracia. Aqui se aprendeu a ver o pensamento de cada um, sempre em contraponto. Aqui se compreendeu que se pode encontrar convergências, onde, aparentemente, só havia desacordos. Aqui conviveu com figuras humanas de excepcionais qualidades, pela sua cultura, pela sua criatividade, pela sua coragem, pelo seu dinamismo, pelo civismo e comportamento ético. Dai que, em primeiro lugar deva falar de reconhecimento, e não possa nem deva deixar de referenciar a riqueza e o brilho das intervenções, a frontalidade e o empenho empregue pelas senhoras e senhores deputados. Relembrar os profundos textos académicos, diz isto com mais singeleza do que mereciam as pessoas que vai citar. Dizia, relembrar os profundos textos académicos e científicos trazidos pela senhora deputada Ana Branca Silva Soeiro Carvalho. As intervenções construídas de forma sublime entre os factos, a prosa e até a poesia dos deputados José Manuel Lourenço Correia, António Margarido, Presidente da União de Freguesias de Parada do Bispo e Valdigem e o senhor Luis Miguel Correia Friães Santos. A irreverência descomprometida dos deputados mais jovens Alexandre Costa Sousa Hofmann Castela e a Sofia Alexandra Correia Pereira, as inquietudes constantes dos senhores Presidentes de Junta de Freguesia, do senhor deputado Jorge Guedes Osório Augusto, as vibrantes intervenções espartanas na defesa ou no contra, respectivamente, dos deputados Manuel António Rebelo Ferreira, Manuel José do Carmo Coutinho, a pertinência e a profundidade das intervenções do senhor José António Carrapatoso Oliveira e do Nuno Romeu Cardoso Sequeira, com este

mantendo até uma salutar e constante disputa no conteúdo e pensamento político, e pasme-se, até na ordem das intervenções, para ver quem se inscrevia em último lugar. Queria enumerar, nome a nome, e felicitar todas e todos os senhores deputados, tão ou mais merecedores do que aqueles que agora acabou de citar, mas compreende que o senhor Secretário da Mesa Carlos Manuel Pereira Santos Almeida, controlando o tempo também não o consentiria. Felicitar de forma próxima o seu Grupo Municipal do PSD pela confiança que lhe prestaram e mantiveram sempre, inclusive com quem lhe sucedeu o senhor Carlos Manuel Almeida Loureiro.

Felicita os órgãos de apoio à Assembleia na pessoa do senhor Joaquim Santos Mateus, no Emanuel Domingos Peixoto e Mabilde Rosa Pinto Lopes que se excederam na colaboração pedida e solicitada, sendo credores do público reconhecimento desta Assembleia.

Felicita, igualmente, os colaboradores do Teatro Ribeiro Conceição, que receberam esta Assembleia Municipal de forma muito próxima e profissional. Felicitações indiscutíveis à Mesa, ao senhor 2.º Secretário, Carlos Manuel Pereira Santos Almeida, sempre pragmático; à senhora Primeira Secretária, Isabel Marisa Duarte Rodrigues Nunes, uma princesa no trato. Felicita o senhor Presidente da Assembleia Municipal Cessante pela palavra, sempre imparcial, oportuna e pedagógica, e que soube ler e interpretar em cada momento o sentimento da Assembleia Municipal.

Permitam-lhe ainda uma nota de apreço ao Executivo que cessa funções pela entrega à causa de Lamego.

Disse que a gratidão é outro sentimento que lhe visita fortemente neste momento, pois todos as senhoras e senhores deputados, amigos, ele leva no coração.

Falou dos deputados, mas falta falar dele próprio, produto das circunstâncias que sintetiza, no amor à liberdade e a esta terra, trazendo à colação Ortega Y Gasset, que escreveu *“Eu sou eu e a minha circunstância”* e que logo acrescentou - um enxerto, que não é tão conhecido -, *“se não a salvo, não me salvo a mim”*. Começa por deixar claro que agiu sempre de acordo com aquilo que na sua consciência, era o melhor para Lamego e para os lamecenses. Sustentado na sua experiência vivida e entranhada entre as suas mais sólidas convicções. Pede que tenham como certo que as suas posições nunca traduziram desvalorização ou menorização de outras posições individuais ou partidárias, fossem de que natureza fossem, pois o que mais preza é a liberdade de auto-determinação individual na conciliação dos direitos individuais e coletivos. Disse até ao fim, livremente o que pensava, o que sentia e o que desejava. E foi neste espírito que agiu, que fez persistente oposição, imbuído do espírito de missão, ao serviço da causa pública, da defesa do bem comum, na defesa de Lamego. Do mesmo modo, acredita que também todos as senhoras e senhores deputados, sem excepção, assim agiram, terminando este mandato, todos com um sentimento do dever cumprido.

Disse que se estivessem na ópera, nesse momento, o homem de cena baixaria o pano, e ele retirar-se-ia. Mas como estamos numa Assembleia, embora no Teatro Ribeiro Conceição e o pano ficou em cima, pediu que lhe permitissem que abusasse por mais uns breves instantes da paciência dos senhores deputados para lembrar uns versos de João de Deus:

“ Com que então, caiu na asneira de fazer na quinta-feira 66 anos? Que tolo! Ainda se os desfizesse. Mas fazê-los não parece; De que tem muito miolo”.

O seu cabelo diz, é facto notório, rareia em abundância, mas miolo não, graças a Deus, e continuará a permitir-lhe pensar a política e continuar a pensar Lamego. Aqui, hoje, amigas e amigos a sua circunstância e a de todos, acabou.

E como ainda agora terminaram as vindimas, permitam que afirme que na política como nos vinhos há bons e maus anos, boas e más colheitas, tenha-se esperança nesta próxima safra. A nova safra que surgiu em força do pretérito domingo, com os novos eleitos para os diversos órgãos autárquicos. Vai ser neles que se vai passar a depositar a confiança, será com os novos eleitos e com o seu entusiasmo e motivação que se manterá a esperança nos destinos desta terra. A eles, aos novos eleitos, cabe pois a última palavra, que é de felicitações e dos devidos parabéns aos novos membros desta Assembleia, das Assembleias de Freguesia e Juntas de Freguesia, aos Vereadores, com especial realce, claro está, para o seu timoneiro Eng.^o Francisco Manuel Lopes, que a todos honra com a sua presença, bem como com as pessoas que com ele nos dão o prazer de acompanharem estes trabalhos.

Referindo-se aos recém-eleitos, disse estar certos que temos votos dos maiores sucessos de todos estes deputados, que cessam funções, convencidos que estão de com o sucesso deles, se alcançará também o sucesso de Lamego. O povo falou e os machados de guerra voltam ao repouso por quatro anos. Glória aos vencedores e honra aos vencidos. Até sempre.

Tomou a palavra o senhor deputado **Manuel António Rebelo Ferreira**, começando por cumprimentar o senhor Presidente da Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Câmara, os senhores Vereadores, os deputados municipais, os senhores Presidentes de Juntas, publico aqui presente, o staff técnico também, que durante estes últimos quatro anos, teve, sem dúvida, um visível e notório trabalho, sempre de colaboração e tornar o trabalho mais simples, sempre muito mais eficazes. Por isso também uma palavra de reconhecimento para o staff técnico de apoio a esta Assembleia Municipal.

Quer deixar aqui hoje, na ultima Assembleia já o tinha dito, e que hoje é a ultima, uma palavra de consideração e uma palavra de estímulo relativamente aos elementos que compõem a Mesa da Assembleia Municipal pelo trabalho, que foi desenvolvido durante este mandato, que agora termina.

E salientar, sem dúvida, alguma das características da Mesa, salientar o rigor que a Mesa teve e imprimiu aos trabalhos, a forma isenta e essa preocupação de tornar a

sua ação amplamente democrática, que aqui deve, sem dúvida, sublinhar, a forma, sempre muito astuta como conduziu os trabalhos, face a muitas vezes a deputados municipais, comportamentos não muito fáceis também de conseguir de disciplinar, pois ele próprio, se inclui nessa lote, que muitas vezes de irreverência, relativamente à Mesa da Assembleia, que muitas vezes dificultou um bocadinho os trabalhos do senhor Presidente da Assembleia Municipal.

Mas tornou, sem duvida, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, um órgão, sem dúvida nobre, um fórum de discussão, um fórum de debate, de grande pluralidade, de grande diversidade, em que todas as pessoas puderam manifestar as suas posições, de grande liberdade de expressão, e permitiu, sempre, grande liberdade de pensamento, deixa aqui esta nota de agradecimento, de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, nestes últimos quatro anos.

Uma palavra para o senhor Presidente da Câmara, não o poderia deixar de o fazer, porque não se furtou e não se resgatou a esforços, no sentido de fornecer toda a informação que tinha, sempre, disponível, para também contribuir para a qualidade dos trabalhos que aqui foram, sem dúvida, desenvolvidos e para as decisões que eram necessárias tomar neste órgão, decisões, escolhas importantes, sem dúvida, para o desenvolvimento de Lamego. Por isso, aqui esta palavra, para esse contributo, sem dúvida, o Presidente teve aqui e para a boa parceria que estabeleceu com a Assembleia Municipal.

Uma outra palavra para felicitar os líderes dos grupos municipais, que vão agora terminar a sua ação, hoje, com esta Assembleia Municipal.

Destacar, nomeadamente, a nobreza, a elevação, sem dúvida, a intervenção do senhor deputado Manuel Monteiro Afonso, sempre com muito civismo, sempre com muita urbanidade, e de alguma forma, sabendo, sempre, qual é a posição e qual deve ser o comportamento de um deputado municipal, ainda que, com posições muitas vezes e lógicas naturais e diferentes dos membros que aqui se encontram.

Uma palavra para os outros líderes dos grupos municipais, pela firmeza, pela luta, sempre, que demonstraram, pelas suas causas, nomeadamente da CDU e da Coligação "Todos Juntos Por Lamego". É obvio que nesta última Assembleia Municipal, já foi dito aqui por alguns deputados, é a hora para fazer um balanço. Pretende fazer aqui, sem dúvida, algumas considerações de ordem política, relativamente àquilo que vai ser este período de transição e passagem de testemunho de um Executivo do Partido Socialista para um Executivo da Coligação do PSD/CDS. Palavras que, sem dúvida, pensa e foi por isso que este texto teve o labor de o escrever, para servir, exatamente de memória futura. Podendo ser utilizado como elemento que se poderá pronunciar mais tarde, para um juízo de valor, firme mais distanciado, sobre aquilo que foi a gestão do PS, que agora sai de funções e a nova gestão que se vai iniciar com a coligação do PSD/CDS. E desde já começar como é obvio e normal em termos de protocolo, por manifestara sua tristeza e o seu

desapontamento, natural, como perceberão e lamentar, sem dúvida, a derrota do Partido Socialista, e felicitar democraticamente, a Coligação “Somos Lamego” pela vitória alcançada.

E sobre o Executivo do Partido Socialista, que agora vai cessar funções, é justo também, ele, na qualidade de membro desta Assembleia Municipal e na qualidade de Presidente da Comissão Política, manifestar, exatamente, o seu apreço e o seu orgulho pelo trabalho realizado durante estes últimos quatro anos. Reconhecer que o comportamento dos membros do Executivo foi aquele que se exigia, a quem abraça a causa pública. Um trabalho político desprendido de interesses pessoais, preocupado com o serviço público e o bem comum de todos. E foi este trabalho que foi realizado, sempre, com muita motivação, sempre com muito esforço, sempre com muito empenho, sempre com muita dedicação. E por isso quer aqui salientar o facto de ter realizado uma gestão política municipal, orientada, sempre, por princípios fundamentais, que são muitas vezes e fazem falta à vida política, de princípios fundamentais, por princípios éticos, por princípios morais, pautando o exercício da sua atividade, sempre por grande rigor, sempre por grande exigência, em que os valores da honestidade, da transparência, da integridade, estiveram subjacentes à sua acção. E por isso, aqui também, o seu reconhecimento e pensa que os lamecenses também acabaram por ver, pelo menos esta mudança, sem dúvida, no comportamento e na atuação política. Não se pode esquecer ou escamotear que o Executivo do Partido Socialista herdou em 2017 um quadro difícil, um quadro de forte restrição orçamental. Aliás aqui, muitas vezes foi assumido as bancadas que aqui se encontravam, da direita à esquerda. Não esquecer que o Partido Socialista teve que lidar com situações muito anómalas, nomeadamente, com as intempéries que assolaram o Concelho de Lamego, durante estes quatro anos. Não esquecer que se teve de enfrentar o flagelo de uma pandemia com todas as consequências negativas e todas as dificuldades que criou à gestão, independentemente, do Executivo que estivesse em causa. Contudo, apesar disto, mesmo assim, o Executivo desenvolveu um conjunto de acções, quer físicas quer materiais na educação, na cultura, na acção social, que em muito contribuíram para afirmação, sem dúvida do nome de Lamego.

E por isso a seu ver, foi real, é real a recuperação e o equilíbrio das contas do Município, foi sempre uma divisa fundamental deste Executivo, em garantir a estabilidade financeira, reduzir a dívida do Município. Muito se falou de números, mas os dados estão aí, e são factuais. Houve, sem dúvida, uma redução da dívida, de trinta e seis milhões de euros para vinte e quatro milhões de euros e os dados são objetivos. Foi real a preocupação, em tornar a resgatar o bom nome da Câmara Municipal de Lamego, ao resolver inúmeros problemas, nomeadamente, ao nível do pagamento de inúmeras dívidas a muitas empresas, a muitos estabelecimentos comerciais, a muitos hoteleiros desta cidade, a muitos elementos da construção civil, ao fisco e à banca. Há que ser lembrado este trabalho, um trabalho desnudado, feito por este Executivo. Foi

real a preocupação em manter a coesão territorial do Concelho, continuando e reforçando a delegação de competências para as freguesias. Foi real a preocupação no combate à pandemia visível, na adequada atuação através da proteção civil. Na elaboração de um plano de contingência municipal, e na concretização de toda a logística que foi necessária para por em ordem o processo de vacinação. Foi real a preocupação em dar continuidade aos projetos, sem dúvida, que vinham do anterior Executivo, e nunca se negou em criar novos projetos.

Assim quando se pergunta Lamego é um Município melhor? `É. Sim. Lamego está um Município melhor. O projeto político do Partido Socialista que era de confiança e de esperança para muitos lamecenses, nomeadamente, mereceu, a adesão de metade dos eleitores, foi, sem dúvida, interrompido. Mas está longe de estar esgotado ou ter desaparecido. Os lamecenses podem continuar a contar com os agentes políticos do PS, firmes, convictos dos seus ideais, prontos a defender as causas e os interesses das pessoas de Lamego, mais determinados do que nunca. Espera que este trabalho árduo que foi realizado por este Executivo, exigente, honesto, não se perca, não se desmorne, e a Coligação que vai assumir poder deve, a seu ver, numa atitude de sensatez, numa atitude de sabedoria, numa atitude de responsabilidade, dar continuidade e concluir projeto já iniciado e outros que se encontram em embrião, mas que são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida dos lamecenses. Fica assim a expectativa que a coligação aprendeu com os erros do passado, de que não voltará aos desmandos anteriores, e que optará por fazer melhor política. Não aquela que referiu na campanha ao afirmar voltar ao futuro, porque isso não existe, isso não é possível, isso é uma invenção, isso é uma ilusão. Porque o futuro é o que vai acontecer, vai ter que estabelecer um compromisso com o futuro, em criar, em construir, em garantir o futuro, em percorrer um caminho seguro e certo, na direção do futuro. Um futuro novo e é para isto, para que isto se concretize, não se pode voltar para trás, não se pode voltar para o passado. Neste caminho o Partido Socialista estará atento, estará vigilante, fará a sua supervisão e a sua oposição de forma livre, esclarecida e responsável. Pautará a sua ação, sempre, através de um espírito de seriedade, de um espírito de grande verticalidade, ao serviço das populações. Exigência a que obrigará também os seus adversários políticos na execução das suas ações, agora na governação. Estará, sempre, disponível o Partido Socialista a contribuir para uma marca essencial de uma política, que de criar um horizonte de esperança, de otimismo, de confiança, de sonho e de utopia.

Para terminar disse que vai utilizar as palavras do Vice-Almirante Gouveia e Melo e nessas palavras permitam-lhe que homenageie também o seu merecido trabalho desenvolvido a nível da gestão da Pandemia: “*A minha missão está terminada*” neste *órgão*” e nesta ocasião de fim de mandato desejo sem duvida a todos os eleitos, um trabalho profícuo, muito bom em termos do desenvolvimento, daquilo que são os anseios da população lamecense e Lamego. Foi um gosto em estar aqui durante

estes quatros e trabalhar convosco para dignificar este órgão que é a Assembleia Municipal.

Interveio o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Avões** querendo agradecer em nome do Grupo Municipal Independente, foi uma honra como líder chefiar quando lhe foi proposto pelos seus três colegas a ser ele o líder, aceitou com todo o gosto e por isso está aqui para lhes agradecer toda a disponibilidade e toda a frontalidade que tiveram sempre, para com ele, com as decisões que tomavam em prol de Lamego e das freguesias. Em também em nome dos Presidentes de Juntas de Figueira, União de Freguesias de Parada do Bispo e Valdigem, Penude e da sua própria freguesia de Avões, agradecer ao senhor Presidente da Assembleia e a toda a Assembleia, dar-lhes também os parabéns, pela forma como foi distribuído aqui todos os interesses do Concelho, independentemente, as forças partidárias.

Mas o que o traz aqui hoje, é como Presidente de Junta de Freguesia de Avões, pois já não pode ser mais candidato, esgotou a limitação de mandatos. Não pode deixar de manifestar alguns descontentamentos, relativamente ao que ainda se está passar, porque irá trabalhar como Presidente de Junta até ao último minuto até ao sucessor tomar posse. E quer aqui dizer ao senhor Presidente da Câmara Cessante, que mais uma vez, os transportes na freguesia de Avões e todos os anos tem acontecido isso, nada melhorou, não são os melhores. Porque este ano acontece uma coisa inédita, não há transporte público, não há carreira pública, há os transportes especiais e há o verdinho. O Verdinho tem um horário que começa às 9 horas e 25 minutos, na freguesia de Avões. Os transportes especiais não trazem o público em geral. Há pessoas que às 8.30 horas para vierem trabalhar às 9 horas, há pessoas que têm que vir às suas consultas e ficam em terra. Então isto é que é melhoria das melhores condições para que as pessoas possam viver nas aldeias e que tenham que se deslocar? Disse que fez a sua reclamação com os responsáveis dos transportes públicos da Câmara, foi-lhe dito que iriam falar com a empresa no sentido de se resolver esta situação. Sendo a resposta que não era possível, que os horários estão feitos, era impossível.

Deixa aqui também um repto ao próximo Executivo que resolva isto, o mais rapidamente possível, porque as freguesias não podem ficar sem transportes públicos. Afirmou ainda que em seu nome pessoal e em nome da freguesia de Avões agradecer ao senhor Presidente e aos senhores Vereadores, por tudo o que foi possível fazer, nestes quatro anos, para o desenvolvimento da sua freguesia. Agradecer também a todos os funcionários do Município, quer internos quer externos, pela disponibilidade que, sempre, tiveram quando se deslocava à Câmara para que fosse feito algo para a sua freguesia.

Quer ainda felicitar e dar os parabéns a todos os eleitos que irão tomar posse, muito em breve, para os novos órgãos da Câmara Municipal, para a Assembleia Municipal, e a todos os cabeças de listas, que foram eleitos paras freguesias, deixar aqui também

as suas felicitações e que todo este mandato seja um mandato muito profícuo para todos eles. Há de Avões há 52 anos, por Avões trabalhou doze anos como Secretário da Junta e 12 anos como Presidente de Junta. Estará para Avões para o futuro, para poder ajudar quem vem, os seus vindouros, e para que Avões continue no caminho do futuro.

Usou da palavra a senhor deputada **Sofia Alexandra Pereira Correia**, para dizer que hoje é a última Assembleia Municipal deste mandato e por isso após 4 anos não podia deixar de fazer uma muito pequena reflexão, em voz alta e em conjunto com toda a Assembleia Municipal. Foi com enorme gosto que abraçou este desafio, de integrar, de tenra idade, esta Assembleia Municipal de Lamego, que tanto a ensinou. Congratular todos e todas que trabalharam em prol do Município, em sede de Assembleia Municipal, nestes últimos quatro anos, desejar ainda um excelente mandato a todos e todas que nos próximos quatro anos, em sede de Assembleia Municipal, vão decidir o futuro deste Município, e espera que pautado pelos mesmos valores que nestes quatro anos foram prática. Foram quatro anos árduos, trabalhosos, mas dignos. O senhor Ângelo Manuel Mendes Moura devolveu a dignidade a Lamego e aos lamecenses e isso todos lhes devemos agradecer. Lamego é hoje um Município de contas certas, que durante quatro anos foi liderado por alguém que vestiu a camisola ao nível do Município, e que em estreita parceria com a sua pequena equipa, António Alves da Silva e Ana Catarina Rocha, trabalhou de forma séria, transparente e competente, pelo Município e os seus munícipes.

Quer aproveitar ainda para dizer que os jovens precisam de ter um papel ativo, na vida política local. Os jovens não podem ser castigados porque estão ausentes, a juventude deve ser activa. Desenvolver o seu pensamento político e cultivar o espírito crítico. É nas mãos dos jovens que está o futuro de Lamego e a distância já não é um problema. Está-se à distância de um click e por isso e muito mais os jovens precisam de ser chamados à política e a política precisa de ser chamada aos jovens. Precisa-se de continuar a defender a democracia, tem-se nas mãos dos jovens tudo um futuro que só deles depende. Lamego precisa dos jovens, precisa de renovar quadros, precisa do saber dos jovens, da sua vontade, da sua irreverência, porque os jovens são bons. E evidente que os jovens não apenas o futuro, os jovens são também o presente, estão aqui, têm uma palavra a dizer. A participação activa dos jovens e as organizações de juventude na sociedade e na promoção de políticas para a juventude de qualidade, é essencial. Os jovens são os principais interessados no acesso e no respectivo acompanhamento, das políticas e decisões a actuais. Como uma vez disse o Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, passa a citar “ *Sabemos bem como os jovens estão sub-representados nos processos de tomada de decisão que os afetam, embora o seu envolvimento seja absolutamente indispensável para a democracia*”

Disse que, enquanto jovem lamecense, está aqui hoje e vai estar, sempre, na defesa dos jovens e do seu futuro. Muito caminho ainda há a percorrer, e jovens cá estarão para o trilhar de mãos dadas com a experiência e conhecimento dos menos jovens.

Por último, ao novo Executivo liderado pelo senhor Eng.º Francisco Manuel Lopes, deseja votos de um bom trabalho, pautado pela transparência, competência e verdade, que não foram regra nos últimos doze anos que liderou este Município. Lamego é e sempre vai ser a sua cidade e ela também um pouco dela. Por isso não vai deixar de acreditar e de lutar por ela, porque acredita que dias ainda mais bonitos virão. Citando o artista Samuel Mira “Juventude mostrem a coragem, façam o futuro à vossa imagem, porque a censura faz a homenagem, e acontece quando quer.”

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Assembleia Municipal Cessante**, para referir uma falha da sua parte, porque foi feito um louvor, com toda a justiça ao senhor Joaquim Santos Mateus, mas tem que relevar sobremaneira o contributo de uma pessoa, que desde o início sempre o ajudou que foi o senhor Emanuel Domingos Peixoto, a que muito agradece, o trabalho quando pedido pelo Presidente da Assembleia, ela fazia-o, praticamente, na hora seguinte. Não só trabalho como também o companheirismo, a lealdade. Quer frisar isso que, dos órgãos que assessoria à Assembleia Municipal, o Emanuel Domingos Peixoto ajudou-o muito, o que só tem a agradecer-lhe, penhoradamente.

Quando se deu a pandemia e se veio para o Teatro Ribeiro Conceição, quer agradecer na pessoa do senhor Rogério Alexandre Morgado Teixeira Marinho e nesta pessoa a todo o staff do Teatro Ribeiro Conceição. Mas quanto ao senhor Rogério Marinho, uma pessoa inextinguível, sempre solícito, para havia sempre soluções, não há impossíveis, gosta muito e regista muito a sua forma de trabalhar, sempre estando pronto para tudo. Portanto um grande bem-haja aos funcionários do Teatro Ribeiro Conceição.

Em segundo lugar que reformular a informação que deu quanto à instalação dos novos órgãos autárquicos, por motivos das normas sanitárias não vai ser possível fazer a instalação no Salão Nobre dos paços do Concelho. E há uma decisão de fazer-se a instalação dos novos órgãos aqui no Teatro Ribeiro Conceição, no dia 15 de outubro, pelas 17.30 horas. Fica aqui esta correção e os ofícios que serão enviados, vai também essa menção, que é obrigatória.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1- **ASSUNTO:** APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 7572013 E ARTIGOS 3.º, N.º 1, ALÍNEA C) E 17.º DO REGIMENTO **Deliberação** A Assembleia apreciou a informação escrita do senhor Presidente da Câmara.

Interveio o senhor **Presidente da Câmara, em exercício**, para dizer, em primeiro lugar congratular-se como a forma elevada como decorreu o ato eleitoral realizado no dia 26 de setembro, como os lamecenses, de forma elevada ocorreram aos locais de voto, com os níveis de adesão semelhantes ao acto eleitoral transacto. E m reconhecimento e agradecimento a todos os membros que estiveram nas mesas, permitindo a realização do ato eleitoral, bem como aos delegados de todas as forças políticas que asseguraram e fiscalizaram o cumprimento das regras democráticas.

Quer felicitar todos os eleitos para as Assembleias de Freguesia, para a Câmara Municipal, bem como para a Assembleia Municipal, a todos desejando as melhores venturas e um mandato profícuo, porquanto redundara em mais e melhor para Lamego.

Quer fazer um destaque muito especial aos senhores Presidentes de Juntas de Freguesia, que razões de impedimento legal, por razões de respeito pelos resultados eleitorais, cessam hoje as suas funções e reconhecer e agradecer-lhes toda a colaboração ao longo deste mandato, sempre com o mesmo denominar, o bem-estar comum. Aliás agradecimento que quer estender a todos os agentes políticos e a todos os funcionários municipais. O trabalho de um mandato resulta, obviamente, do contributo de todos, ninguém sozinho, poderá mostrar resultados, se não houver um envolvimento participado, activo de todos os intervenientes. E portanto, um reconhecimento e um agradecimento e dizer, de uma forma, muito clara, que foi uma honra e um orgulho estar com todos, fazendo mais e melhor por esta terra. Não vai aqui e agora, fazer qualquer balanço. Este órgão, Assembleia Municipal acompanhou e fiscalizou, de forma muito activa, do primeiro ao último dia, deste mandato, todas as deliberações, todos os instrumentos de gestão, qualquer que seja a sua amplitude, foram submetidos a este órgão.

E portanto, desde a aprovação da Conta de Gerência de 2017, lembrando que 2016 não se tinha Conta de Gerência aprovada, desde a primeira até à Conta de Gerência de 2020, quer as contas, quer as actividades foram submetidas à apreciação desta Assembleia Municipal, e portanto, os números e os desempenhos são aqueles que constam desses documentos e que estão disponíveis, como sempre estiveram, desde a primeira hora, para todos os cidadãos, e que são de leitura fácil e acessível. Quanto a essa matéria não vai fazer qualquer contraditório.

Quer apenas uma última palavra, entende que a política não é a actividade de disputa ao serviço de interesses pessoais ou de vantagem ou de carreira individual. Política para ele sempre foi, é, continuará a ser uma actividade nobre, que na antiguidade designava-se como arte e que tem um princípio muito simples, é gerir recursos públicos, dinheiros públicos, unicamente para satisfazer necessidades colectivas.

E assim, com um sorriso largo, foi isso que ele fez, ao longo de quatro anos, conjuntamente com a equipa e o staff que o acompanhou e que penhoradamente agradece a tempo inteiro, com verticalidade, com honestidade, seriedade, decência, e

acima de tudo, com verdade. E portanto, é assim, que ele entende a política, são estes os votos e é este propósito que deixa como desafio a quem vai, legitimamente, assumir os destinos do Município de Lamego e das dezoito freguesias que integram este território. Deseja os melhores resultados, as melhores venturas, desenvolvendo a actividade desta forma, estarão ainda a fazer mais e melhor por Lamego, dando continuidade ao trabalho que realizou ao longo destes quatro anos. Penhoradamente, agradece e fica, de facto esta mensagem e o sentimento do dever cumprido.

De seguida, o senhor **Presidente da Câmara, em exercício**, propôs, referindo-se à ordem de trabalhos restante, entende que, não obstante constar na ordem de trabalhos, por força do enquadramento legal dado pela Lei n.º 47 de 2005, estabelece o período de gestão entre o dia do acto eleitoral e a data da tomada de posse, não cabe aqui a discussão, muito menos a aprovação dos pontos 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.10, 2.11 e 2.12, aquilo que é relacionado com os empréstimos e com a alteração modificativa orçamental, pelo que solicita ao senhor Presidente da Assembleia Municipal Cessante, que considere como não inscritos.

No que concerne aos pontos 2.7, 2.8 e 2.9, considerando que está em curso o ano letivo, trata-se de protocolos de delegação de competências, para assegurar o bom funcionamento da vida escolar, solicitava que a Assembleia Municipal, considerando esta apreciação, a título de urgência se pronunciasse e deliberasse sobre estes assuntos.

A todos renova na pessoa do senhor Presidente da Assembleia Cessante, os agradecimentos que a colaboração prestada e desejando ou renovando as felicitações a quem, no dia 15 de outubro iniciar as suas funções e nomeadamente aos senhores Presidentes de Junta eleitos, em cada uma das suas freguesias, bem como aos membros das Assembleias de Freguesias que os acompanharão, desejar também, as maiores felicidades. a todos sem excepção.

o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal Cessante e Mesa da Assembleia**, ratificam a proposta oriunda do senhor Presidente da Câmara Cessante.

2.2. **ASSUNTO:** APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DA CONTRATACÃO DE EMPRÉSTIMO PARA CANDIDATURA NO ÂMBITO DA OBRA DE REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO MÁRTIR S. SEBASTIÃO E MEDELO

Presente à sessão da Assembleia Municipal a proposta de deliberação da Câmara Municipal, propondo submeter à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 25º do mesmo Regime Jurídico e do n.º 2 do artigo 51º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:

1. Autorizar a contratação de um empréstimo de médio e longo prazo, até ao montante de 119.950,00€ (cento e dezanove mil e novecentos e cinquenta euros) para financiamento parcial da contrapartida nacional da Operação NORTE-05-2316-FEDER-000193 – REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO - MÁRTIR S. SEBASTIÃO E

MEDELO junto do Banco Europeu de Investimento e aprovar a respetiva minuta de Contrato (ANEXO I) com as condições fundamentais sumariadas na ficha técnica (ANEXO II), bem como, a respetiva repartição dos encargos financeiros para o ano 2022 e seguintes, de acordo com a simulação do Plano de Utilização e Reembolso (ANEXO III);

2. Autorizar a aceitação de garantias suportadas por transferências do Orçamento de Estado e remeter para prévia validação, à Direção Geral das Autarquias Locais – DGAL para dar cumprimento ao disposto no artigo 5º, n.º 4 - e) do Despacho 6323 - A/2018 de 27/06 (ANEXO IV);

3. Autorizar o Presidente da Câmara a outorgar o respetivo contrato com o Estado, através da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I. P. para financiamento parcial da contrapartida nacional;

4. Remeter o respetivo contrato e anexos, para fiscalização prévia do Tribunal de Contas nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.

Deliberação: Retirada da ordem de trabalhos.

2.3. **ASSUNTO:** APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DA CONTRATACÃO DE EMPRÉSTIMO PARA CANDIDATURA NO ÂMBITO DA OBRA DE REABILITAÇÃO URBANA DO ESPAÇO PÚBLICO DO ESCADÓRIO DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS NA TRAVESSIA DA EN2

Presente à sessão da Assembleia Municipal proposta de deliberação da Câmara Municipal, propondo submeter à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 25º do mesmo Regime Jurídico e do n.º 2 do artigo 51º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:

1. Autorizar a contratação de um empréstimo de médio e longo prazo, até ao montante 249.279,00€ (duzentos e quarenta e nove mil e duzentos e setenta e nove euros) para financiamento parcial da contrapartida nacional da Operação NORTE-05-2316-FEDER-000193 Reabilitação Urbana do Espaço Público do Escadório de Nossa Senhora dos Remédios na travessia da EN2, junto do Banco Europeu de Investimento e aprovar a respetiva minuta de Contrato, com as condições fundamentais sumariadas na ficha técnica, bem como, a respetiva repartição dos encargos financeiros para o ano 2022 e seguintes, de acordo com a simulação do Plano de Utilização e Reembolso;

2. Autorizar a aceitação de garantias suportadas por transferências do Orçamento de Estado e remeter para prévia validação, à Direção Geral das Autarquias Locais – DGAL para dar cumprimento ao disposto no artigo 5º, n.º 4 - e) do Despacho 6323- A/2018 de 27/06;

3. Autorizar o Presidente da Câmara a outorgar o respetivo contrato com o Estado, através da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I. P. para financiamento parcial da contrapartida nacional;

4. Remeter o respetivo contrato e anexos, para fiscalização prévia do Tribunal de Contas nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.

Deliberação: Retirada da ordem de trabalhos.

2.4. **ASSUNTO:** APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO PARA CANDIDATURA NO ÂMBITO DA OBRA DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO BAIRRO DA PONTE

Presente à sessão da Assembleia Municipal a proposta da Câmara Municipal, propondo submeter à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 25º do mesmo Regime Jurídico e do n.º 2 do artigo 51º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:

1. Autorizar a contratação de um empréstimo de médio e longo prazo, até ao montante de 81.921,09€ (oitenta e um mil novecentos e vinte e um euros e nove cêntimos) para financiamento parcial da contrapartida nacional da Operação NORTE-06-3928-FEDER-000213 – VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO BAIRRO DA PONTE junto do Banco Europeu de Investimento e aprovar a respetiva minuta de Contrato (ANEXO I) com as condições fundamentais sumariadas na ficha técnica (ANEXO II), bem como, a respetiva repartição dos encargos financeiros para o ano 2022 e seguintes, de acordo com a simulação do Plano de Utilização e Reembolso (ANEXO III);

2. Autorizar a aceitação de garantias suportadas por transferências do Orçamento de Estado e remeter para prévia validação, à Direção Geral das Autarquias Locais – DGAL para dar cumprimento ao disposto no artigo 5º, n.º 4 - e) do Despacho 6323-A/2018, de 27/06 (ANEXO IV);

3. Autorizar o Presidente da Câmara a outorgar o respetivo contrato com o Estado, através da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I. P. para financiamento parcial da contrapartida nacional;

4. Remeter o respetivo contrato e anexos, para fiscalização prévia do Tribunal de Contas nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.

Deliberação: Retirada da ordem de trabalhos.

2.5- **ASSUNTO:** APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO PARA CANDIDATURA NO ÂMBITO DA OBRA DE REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO DE NAZES

Presente à sessão da Assembleia Municipal a proposta de deliberação Câmara Municipal, propondo submeter à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 25º do mesmo Regime Jurídico e do n.º 2 do artigo 51º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:

1. Autorizar a contratação de um empréstimo de médio e longo prazo, até ao montante de 175.633,00€ (cento e setenta e cinco mil e seiscentos e trinta e três euros) para financiamento parcial da contrapartida nacional da Operação NORTE-05-2316-FEDER-

000118 – REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO DE NAZES, junto do Banco Europeu de Investimento e aprovar a respetiva minuta de Contrato (ANEXO I) com as condições fundamentais sumariadas na ficha técnica (ANEXO II), bem como, a respetiva repartição dos encargos financeiros para o ano 2022 e seguintes, de acordo com a simulação do Plano de Utilização e Reembolso (ANEXO III);

2. Autorizar a aceitação de garantias suportadas por transferências do Orçamento de Estado e remeter para prévia validação, à Direção Geral das Autarquias Locais – DGAL para dar cumprimento ao disposto no artigo 5º, n.º 4 - e) do Despacho 6323 - A/2018 de 27/06 (ANEXO IV);

3. Autorizar o Presidente da Câmara a outorgar o respetivo contrato com o Estado, através da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I. P. para financiamento parcial da contrapartida nacional;

4. Remeter o respetivo contrato e anexos, para fiscalização prévia do Tribunal de Contas nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.

Deliberação: Retirada da ordem de trabalhos..

2-6 **ASSUNTO:** APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DA CONTRATACÃO DE EMPRÉSTIMO PARA CANDIDATURA NO ÂMBITO DA OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DO EIXO VISCONDE DE ARNEIRÓS

Presente à sessão da Assembleia Municipal a proposta de deliberação da Câmara Municipal, propondo submeter à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 25º do mesmo Regime Jurídico e do n.º 2 do artigo 51º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:

1. Autorizar a contratação de um empréstimo de médio e longo prazo, até ao montante 578.182,00€ (quinhentos e setenta e oito mil e cento e oitenta e doiseuros) para financiamento parcial da contrapartida nacional da Operação NORTE-05-2316-FEDER-000193 - Requalificação do Eixo Visconde de Arneirós, junto do Banco Europeu de Investimento e aprovar a respetiva minuta de Contrato, com as condições fundamentais sumariadas na ficha técnica, bem como, a respetiva repartição dos encargos financeiros para o ano 2022 e seguintes, de acordo com a simulação do Plano de Utilização e Reembolso;

2. Autorizar a aceitação de garantias suportadas por transferências do Orçamento de Estado e remeter para prévia validação, à Direção Geral das Autarquias Locais – DGAL para dar cumprimento ao disposto no artigo 5º, n.º 4 - e) do Despacho 6323- A/2018 de 27/06;

3. Autorizar o Presidente da Câmara a outorgar o respetivo contrato com o Estado, através da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I. P. para financiamento parcial da contrapartida nacional;

4. Remeter o respetivo contrato e anexos, para fiscalização prévia do Tribunal de Contas nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.

Deliberação: Retirada da ordem de trabalhos.

2.7- ASSUNTO: APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A REALIZAÇÃO DE TRANSPORTE ESCOLAR - ANO LETIVO 2021/2022

Presente à sessão da Assembleia Municipal reunião a proposta da Câmara Municipal, onde propõe submeter à aprovação da Assembleia Municipal, a minuta dos protocolos de delegação de competências para a realização de transporte escolar, a celebrar entre o Município de Lamego e as Juntas de Freguesia abaixo discriminadas, a vigorar durante o ano letivo 2021/2022.

O encargo para o ano letivo 2021/2022 é de 131.296,28€, repartido da seguinte forma:

Entidades	2021	2022	Total
Freguesia de Britiande a)	3 833,34 €	7 666,66 €	11 500,00 €
Freguesia de Cambres b)	4 221,44 €	8 442,88 €	12 664,32 €
Freguesia de Ferreirim c)	2 050,56 €	4 101,12 €	6 151,68 €
Freguesia de Figueira d)	2 705,60 €	5 411,20 €	8 116,80 €
Freguesia de Lalim e)	3 943,33 €	7 886,67 €	11 830,00 €
Freguesia de Lazarim f)	1 815,00 €	3 630,00 €	5 445,00 €
Freguesia de Várzea de Abrunhais g)	1 862,82 €	3 725,66 €	5 588,48 €
União de Freguesias de Bigorne, Magueija e Pretarouca h)	9 333,30 €	18 666,70 €	28 000,00 €
União de Freguesias de Cepões, Meijinhos e Melcões i)	14 000,00 €	28 000,00 €	42 000,00 €
Total	43 765,39€	87 530,89€	131 296,28€

a) Transporte dos alunos residentes na freguesia de Britiande para o Centro Escolar Lamego-Sudeste e transporte dos alunos residentes na localidade de Bairral para as escolas secundárias Latino Coelho e Sé.

b) Transporte dos alunos residentes na freguesia de Cambres para a escola de Cambres.

c) Transporte dos alunos residentes na freguesia de Ferreirim para o Centro Escolar Lamego-Sudeste.

d) Transporte dos alunos residentes na freguesia de Figueira para o Centro Escolar Lamego-Sudeste.

e) Transporte dos alunos residentes na freguesia de Lalim para o Centro Escolar Lamego-Sudeste.

- f) Transporte dos alunos residentes na freguesia de Lazarim para o Centro Escolar Lamego-Sudeste.
- g) Transporte dos alunos residentes na freguesia de Várzea de Abrunhais para o Centro Escolar Lamego-Sudeste.
- h) Transporte dos alunos residentes nas freguesias de Bigorne, Magueija, Penude, Pretarouca e Vila Nova de Souto D`El Rei para o Centro Escolar Lamego-Sul.
- i) Transporte dos alunos residentes nas freguesias de Cepões, Meijinhos, Melções, Parada do Bispo e Valdigem para o Centro Escolar Lamego-Sudeste.

Interveio o senhor deputado **José Manuel Lourenço Correia**, para uma nota muito rápida, e dizer que a Coligação “Todos Juntos Por Lamego”, naturalmente vai aprovar estes três pontos da ordem de trabalhos, como de resto sempre aprovou todos os documentos importantes que vieram a esta Assembleia Municipal. Portanto, mais uma vez são coerentes e irão aprová-los.

De qualquer das formas seria bem que este meio de decisão pudesse ter sido feito antes, os protocolos de execução de crianças que estão a ser transportadas, certamente estão a ser bem alimentadas, mas só agora a que a Assembleia Municipal se vai pronunciar sobre isso. Era melhor que tivesse sido primeiro.

Usou da palavra o senhor **Presidente da Câmara, em exercício**, para dizer que, de facto, regista a intervenção do senhor deputado José Manuel Lourenço Correia, que ao longo destes anos, foi, de facto, na Assembleia Municipal de setembro que esta matéria foi discutida, mas tem toda a razão, que o deveria tê-lo sido em junho, enquanto preparando o calendário escolar, com toda a tranquilidade. Sua culpa, por não ter sido realizado, mas entende que, de facto, o reparo é pertinente.

A propósito de se estar a falar de transportes escolares, , os transportes escolares a partir deste ano lectivo e pela primeira vez, o pré e primeiro ciclo são feitos, exclusivamente, para as crianças, resultando daqui, numa melhor qualidade de serviço, estes são os circuitos especiais que as freguesias, nomeadamente, as Juntas de Freguesia e os senhores Presidentes de Juntas de Freguesia asseguraram, e portanto, havendo aqui uma colaboração que agradece.

Há pouco não se tinha referido, mas registou, o reparo do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Avões, que disse a propósito dos transportes municipais e dos constrangimentos. De facto, poderia e deveria tê-lo feito, logo no segundo dia ou no primeiro dia que entraram em funcionamento. Como sabem entraram em funcionamento no início do mês de setembro, uma nova forma e uma nova regra de transportes municipais, houve alguns constrangimentos, foram prontamente comunicados, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Avões também o poderia tê-lo feito, de imediato e não esperar para o fazer nesta Assembleia Municipal, . De qualquer maneira, deu indicações aos serviços , desde logo nos primeiros dias, no sentido de se encontrar as formas legais para se fazerem ao ajustes necessários. Mas queria aqui sublinhar que é a primeira vez que no Município a gestão dos transportes é

feita sobre a competência do Município, num quadro legal que estava em vigor há já vários anos, e que, obviamente, tratando-se de uma nova forma de gerir, foi feito um procedimento concursal, também, pela primeira vez, aberto à concorrência, enferma de alguns constrangimentos que, obviamente, com os serviços se procurarão ultrapassar, mas que tem a certeza que o novo Executivo encontrará também a forma legal para resolver e colmatar as insuficiências que sabe e assume que ainda existem.

Apela então aos senhores deputados municipais para aprovação desta delegação de competências, como tem vindo a ser hábito nos últimos anos.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Lazarim**, para falar dos transportes escolares, pois quer aqui manifestar, mais uma vez, que os Presidentes de Juntas de Freguesia, são pessoas com muita competência. E mais uma vez, conseguem fazer omeletes com muito poucos ovos. Este protocolo é curto, é muito curto, todas as segundas feiras são surpreendidos com o aumento dos combustíveis. Afirmou que este protocolo, embora tenha que ser aprovado, vai ter que ser revisto, porque, realmente, tem que sair, sempre, dinheiro da Junta, para fazer face a estas despesas.

Usou da palavra o senhor **Presidente da Câmara, em exercício**, para se associar ao registo do senhor Presidente de Junta de Freguesia de Lazarim, obviamente, congratulação pela sua vitória, esperando que a rouquidão passe rapidamente.

Deliberação: Aprovada por unanimidade.

2.8 -ASSUNTO: APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DO PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES AOS ALUNOS DO 1.º CEB - ANO LETIVO 2021/2022

Presente à sessão da Assembleia Municipal a proposta de deliberação da Câmara Municipal, onde propõe submeter à aprovação da Assembleia Municipal, a minuta do protocolo de parceria a celebrar entre o Município de Lamego e a Junta de Freguesia de Cambres, a vigorar durante o ano letivo 2021/2022, sendo o encargo estimado de 4.467,84€, repartido da seguinte forma:

JUNTA DE FREGUESIA	2021	2022	TOTAL
Junta de Freguesia de Cambres	1.622,40€	2.845,44€	4.467,84€

Deliberação: Aprovada por unanimidade.

2.9- ASSUNTO: APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DO PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - ANO LETIVO 2021/2022

Presente à sessão da Assembleia Municipal a proposta de deliberação da Câmara, onde propõe submeter à aprovação da Assembleia Municipal, a minuta do protocolo de cooperação a celebrar entre o Município de Lamego e a Junta de Freguesia de

Cambres, a vigorar durante o ano letivo 2021/2022, sendo o encargo estimado de 7.997,36€, repartido da seguinte forma:

Entidade	2021	2022	Total
Junta de Freguesia de Cambres	3 064,04€	4 933,32€	7 997,36€

Deliberação: Aprovada por unanimidade.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Assembleia Cessante**, para se referir ao senhor Rui Pedro Rodrigues dos Santos, que por lapso anterior não o referiu, também há uma palavra de justiça, de uma forma muito sentida, quer agradecer a colaboração generosa, e sempre também atempada, para com a pessoa do Presidente da Assembleia Municipal, mas, essencialmente, com toda a Assembleia Municipal. Fica registado também esse agradecimento ao Rui Pedro Rodrigues dos Santos.

2.10- ASSUNTO : APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO PARA A CANDIDATURA NO ÂMBITO DA OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DE EDIFICADO NO BAIRRO DO CASTELO - TORRE DOS FIGOS

Presente à sessão da Assembleia Municipal reunião a proposta de deliberação da Câmara, propondo submeter à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 25º do mesmo Regime Jurídico e do n.º 2 do artigo 51º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:

1- Autorizar a contratação de um empréstimo de médio e longo prazo, de 52.000,00€ (cinquenta e dois mil euros) para financiamento parcial da contrapartida nacional da Operação NORTE-05-2316-FEDER-000189 – Requalificação de Edificado no Bairro do Castelo - Torre dos Figos, junto do Banco Europeu de Investimento e aprovar a respetiva minuta de Contrato (anexo I) com as condições fundamentais sumariadas na ficha técnica (anexo II), bem como, a respetiva repartição dos encargos financeiros para o ano 2022 e seguintes, de acordo com a simulação do Plano de Utilização e Reembolso (anexo III);

2- Autorizar a aceitação de garantias suportadas por transferências do Orçamento de Estado e remeter para prévia validação, à Direção Geral das Autarquias Locais – DGAL para dar cumprimento ao disposto no artigo 5º, n.º 4 - e) do Despacho 6323-A/2018, de 27/06 (anexo IV);

3- Autorizar o Presidente da Câmara a outorgar o respetivo contrato com o Estado, através da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I. P. para financiamento parcial da contrapartida nacional;

4- Remeter o respetivo contrato e anexos, para fiscalização prévia do Tribunal de Contas nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 46º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.

Deliberação: Retirada da ordem de trabalhos.

2.11- ASSUNTO: APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO PARA A CANDIDATURA NO ÂMBITO DA OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DE EDIFICADO NO BAIRRO DO CASTELO - CASA DO HORTO Presente à sessão da Assembleia Municipal a proposta de deliberação da Câmara Municipal, propondo submeter à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 25º do mesmo Regime Jurídico e do n.º 2 do artigo 51º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:

1. Autorizar a contratação de um empréstimo de médio e longo prazo, de 44.000,00€ (quarenta e quatro mil euros) para financiamento parcial da contrapartida nacional da Operação NORTE-05-2316-FEDER-000190 – Requalificação do Edificado do Bairro do Castelo – Casa do Horto, junto do Banco Europeu de Investimento e aprovar a respetiva minuta de Contrato (anexo I) com as condições fundamentais sumariadas na ficha técnica (anexo II), bem como, a respetiva repartição dos encargos financeiros para o ano 2022 e seguintes, de acordo com a simulação do Plano de Utilização e Reembolso (anexo III);
2. Autorizar a aceitação de garantias suportadas por transferências do Orçamento de Estado e remeter para prévia validação, à Direção Geral das Autarquias Locais – DGAL para dar cumprimento ao disposto no artigo 5º, n.º 4 - e) do Despacho 6323-A/2018, de 27/06 (anexo IV);
3. Autorizar o Presidente da Câmara a outorgar o respetivo contrato com o Estado, através da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I. P. para financiamento parcial da contrapartida nacional;
4. Remeter o respetivo contrato e anexos, para fiscalização prévia do Tribunal de Contas nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.

Deliberação: Retirada da ordem de trabalhos.

2.12-ASSUNTO: 3ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA

Presente à sessão da Assembleia Municipal à sessão da Assembleia Municipal a proposta de deliberação da Câmara, do seguinte teor:

“1- Considerando que:

a) Consta da informação do Gabinete de Estudos e Estatística n.º 4284/ 2021 (NIPG 15867/21), os fundamentos para a alteração modificação ao orçamento & GOP 'S 2021. Atribuição do suplemento de penosidade e insalubridade, nos termos do artigo 24.º da Lei de Orçamento de Estado para o corrente ano (Lei n.º 75-B/2020, de 31/12), a rubrica orçamental a afetar a esta despesa não se encontra inscrita nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021, devendo efetuar-se a conformação da inscrição da rubrica, tendo por base a informação no 285/2021 dos Recursos Humanos, datada de 15/01/2021.

b) Compete à Câmara Municipal apreciar e votar os documentos de prestação de contas nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

c) Compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proceder à aprovação da alteração modificativa.

2. Nesta conformidade, propõe-se:

1- Apreciação e votação pela Câmara Municipal nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 33º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, da alteração orçamental modificativa no montante total de 60 500 €;

2- Apreciação e votação pela Assembleia Municipal da alteração orçamental modificativa, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, de acordo com os mapas em anexo.”

Deliberação: Retirada da ordem de trabalhos.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Dirigindo-se ao público presente, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal Cessante**, perguntou se alguém pretendia usar da palavra, nos termos e para os desideratos legais, não tendo havido manifestação nesse sentido.

Sendo assim, dá por encerrada esta sessão ordinária da Assembleia Municipal , é um ato de solene de encerramento de um mandato, renova os votos que fez no início e também, ao mesmo tempo, um convite expresso para que estejam presentes na instalação dos novos órgãos, no dia 15 de outubro.

2.13- ASSUNTO: MINUTA

Proposta do senhor Presidente da Assembleia Municipal para aprovação, em minuta, dos assuntos deliberados na presente sessão.

Deliberação: Aprovada por unanimidade.

2.14- ASSUNTO: TERMO

O senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a sessão às treze horas e dez minutos, da qual foi lavrada esta ata, que vai ser assinada por si e pelo Assistente Técnico, Joaquim dos Santos Mateus, que a redigiu.

O Presidente da Assembleia Municipal Cessante

O Assistente Técnico